

NOVOS ENFOQUES NA NUTRIÇÃO DE RUMINANTES – ano 2

RODRIGO GARAVAGLIA CHESINI¹; GUILHERME POLETTI²; SOEDI CORRÊA
MIRAPALHETA JUNIOR³; JULIANA NUNES CASTRO⁴;
MATHEUS RAMOS FARIA⁵; ROGÉRIO FOLHA BERMUDES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - rodrigo.chesini23@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - guilhermepoletti66@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - soedimirapalhetajr@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – julliananacastro@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - matheus_faria90@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Em sistemas de produção de ruminantes, a nutrição animal representa de 60 a 80% dos custos de produção de leite e carne. A lucratividade de uma propriedade, na sua grande maioria dependente do conhecimento que empregamos, por isso técnicas de manejo na alimentação e nutrição dos animais tem relação direta com o sucesso da atividade (ROVIRA, 1996; NRC, 1996; NRC, 2001).

A área de nutrição de ruminantes possui um mercado de trabalho promissor no país e como a UFPEL oferece cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, este projeto de ensino proporcionará com que os acadêmicos possam obter oportunidade de relacionar a prática e a teoria sobre o assunto e conseqüentemente aperfeiçoando seus conhecimentos na área de nutrição e produção de ruminantes. O projeto tem em vista desenvolver atividade extraclasse e específica em aulas relacionadas aos diferentes manejos alimentares dos bovinos, a aplicação dos mesmos aos sistemas produtivos, assim fazendo que haja a profissionalização dos alunos nos tópicos abordados, bem como aumentar a aprendizagem dos mesmos através das ações propostas em formatos simulados e práticos.

Os objetivos específicos são: aprimorar o conhecimento do processo digestivo dos ruminantes para os alimentos utilizados; relacionar os aspectos alimentares e nutricionais com doenças metabólicas correlatas; estudar as diferentes exigências nutricionais nas diferentes fases da produção e nas diferentes espécies e elaborar; avaliar economicamente e nutricionalmente dietas para ruminantes; elaboração de um seminário anual com foco em nutrição de ruminantes, proporcionar análises bromatológicas dos alimentos no laboratório de nutrição do curso de Zootecnia.

2. METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido em três momentos: um em sala de aula, outro em laboratório de nutrição e a campo onde são realizadas discussões e o terceiro nos meios de comunicação.

Na sala de aula se cria distintas situações de campo, com o intuito de simular possíveis sistema produção, a fim de elaborar estratégias nutricionais e de manejo. As tabelas nutricionais são disponibilizadas aos alunos em atividade, visando a execução dos exercícios em diferentes cenários dos diferentes sistemas nutricionais e produtivos. A partir da distribuição do assunto técnico, é estimulada a capacidade de leitura para que proporcione a crítica e a resolução

de possíveis divergências que venham a ocorrer. Após a entrega dos assuntos pelo coordenador, os acadêmicos montam seminários para que ocorra a apresentação do caso e proporcione discussão entre os membros. Com os seminários é possível observar a resolução, onde os discentes contam com a atuação de um pós-graduando, auxiliando na compreensão do exercício para que ocorram debates e questionamentos práticos e também auxilie nas experiências e aumentando o interesse em trabalhos de pesquisa.

Em laboratório, são realizadas análises de alimentos pelos próprios alunos.

A campo são realizadas atividades práticas, onde de acordo com a situação da propriedade, busca-se a melhor forma de resolver determinada situação, bem como auxiliar no manejo dos animais, bem como o nutricional.

Foi organizado um Seminário sobre nutrição de ruminantes, durante dois dias, onde foram convidados palestrantes de várias regiões do Brasil.

Quanto aos meios de comunicação, o projeto é apresentado em uma rádio. O programa é sobre Agronegócio da Rádio Pelotense 620 AM, no município de Pelotas, de segunda a sexta-feira das 5:00 às 6:30 min. A nossa participação ocorre uma vez por mês e o tema discutido sempre é nutrição e produção de leite.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto sobre enfoques atuais na área de nutrição ano 2, possibilita aos alunos dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia a oportunidade de aliar à teoria a prática, além da visível mudança de postura dos acadêmicos, após a leitura dos trabalhos científicos para a resolução dos diferentes sistemas de produção e nutrição nos seminários. Todos os seminários são verídicos e voltados a situações teórico-práticas vivenciadas no dia a dia do produtor. Os seminários também permitem que os acadêmicos apresentem maior desinibição quando confrontados sobre o tema, maior senso crítico, explanação de ideias, defesa de objetivos e, principalmente, prepara-os para as possíveis entrevistas de trabalho.

No Laboratório de bromatologia, as práticas são realizadas para que os alunos possam ter conhecimento das atividades laboratoriais bem como a composição dos alimentos, que podem ser utilizados na formulação de dietas para ruminantes.

Com a realização do Seminário anual, buscamos proporcionar diferentes visões dos meios de produção, possibilitando aos que assistem a oportunidade de agregar conhecimento na área de nutrição.

No programa de rádio, após saber o assunto em função das perguntas prévias ou ao vivo (feitas por telefone ou pelo facebook), o acadêmico prepara o material a ser apresentado ou responde ao vivo quando possui experiência. A participação ao vivo permite que os acadêmicos percam o medo de falar, apresentem domínio de conteúdos e interação com diferentes públicos e permite atingir locais e propagação maior na região.

Tudo isso propicia que a Universidade Federal de Pelotas (curso de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia) dissemine os cursos das Ciências Agrárias e permita que os diferentes assuntos técnicos atinjam os diversos locais e abranjam um número muito maior de pessoas através das ondas de rádio.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se com o projeto, aumentar o interesse e conhecimento técnico dos discentes, do senso crítico e a capacidade de resolução de adversidades encontradas a campo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NATIONAL RESEARCH COUNCIL / Nutrients requirements of domestic animals. **Nutrient Requirements of Beef Cattle**. UPDATE 2000. National Academy Press. Washington, D.C. 1996. 2101 Constitution Avenue, NW.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL / Nutrients requirements of domestic animals. **Nutrient Requirements of Dairy Cattle**. UPDATE 2001. National Academy Press. Washington, D.C. 2001. 2101 Constitution Avenue, NW

ROVIRA, J. **Manejo nutritivo de los rodeos de cria**. Editorial Hemisferio Sur, Montevideo. 1996. 288 p.